

Digiscoping

Birding em Monte Verde



João-porca (*Lochmia nematura*)



Bandeirinha (*Chlorophonia cyanea*)



Pedra Redonda



Beija-flor-de-orelha-violeta (*Colibri serrirostris*)



Estalinho (*Phylloscartes difficilis*)

Como disse o minerim, é logo ali, uai!!! Monte Verde é uma vila do município de Camanducaia no estado de Minas Gerais. Localizada na Serra da Mantiqueira, é um *hot point* para observação de aves, distando cerca de 160km da cidade de São Paulo.

O observador de aves pode optar por ambientes antropizados onde é possível encontrar aves como cuiú-cuiú (*Pionopsitta pileata*), gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*), papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), estalinho (*Phylloscartes difficilis*), canelirinho-de-chapéu-preto (*Piprites pileata*), tesoura-da-mata (*Phibalura flavirostris*), pavó (*Pyroderus scutatus*), entre outros. Próximo ao centro da vila está localizada a loja de geléia da Tia Nata, a melhor geléia que já experimentei! Os proprietários gastam cinco quilos de açúcar por dia para alimentar as aves. Sempre com muito cuidado, tudo é trocado e higienizado várias vezes ao dia. Na Tia Nata é possível observar várias espécies de beija-flores, quatro espécies de sabiás do gênero *Turdus*, saís, gaturamos-bandeirinha, jacus e papa-capins. Outra opção urbana é o Beija Flor, onde dez espécies de beija-flores podem ser observadas enquanto se degusta um bom café ou cerveja importada.

Optando por ambientes um pouco mais afastados, uma caminhada na vicinal que leva a Gonçalves, passando pela Fazenda Hotel Itapuá, leva a capoeiras e taquarais onde é fácil encontrar o bico-de-veludo (*Schistochlamys ruficapillus*), o tapaculo-do-espinhaço (*Scytalopus speluncae*) e a choquinha-carijó (*Drymophila malura*). Belas manchas de floresta com araucária e podocarpus abrigam pica-paus-dourados (*Piculus aurulentus*), corujas-listradas (*Strix hylophila*) e, logicamente, grimeiros (*Leptasthenura setaria*). Os mais dispostos podem explorar trechos mais extensos desse ambiente na trilha que leva a São Francisco Xavier, já em São Paulo, que nas áreas mais elevadas cruza uma bela floresta altomontana com muitos taquarais. Ali bandos de saíras (*Tangara desmaresti* e *T. cyanoventris*), tovacas-de-rabo-vermelho (*Chamaeza ruficauda*), tecelões (*Cacicus chrysopterus*) e os clássicos bandos mistos de furnarídeos, arapaços e associados podem ser observados. Com sorte também pode se cruzar com um par de apuins-de-costas-pretas (*Touit melanotus*). Uma trilha clássica de Monte Verde é a que leva a picos como o Chapéu do Bispo e do Selado. Nestas florestas altomontanas as duas espécies de Poospiza (thoracica e lateralis), trepadorzinhos (*Heliobletus contaminatus*), sanhaços-frade (*Stephanophorus didematus*) e a canção do tapaculo-preto (*Scytalopus notorius*) são companheiros frequentes do visitante, que deve ficar atento aos gaviões que passam. Após tanta aventura, Monte Verde ainda oferece boas opções de gastronomia e hospedagem, tornando-a um dos destinos mais fáceis e agradáveis para observadores de aves na Mantiqueira.

Carlos Henrique L. N. Almeida
www.carduelis.bio.br
Fabio Olmos
www.oeco.com.br/fabio-olmos



Trepadorzinho (*Heliobletus contaminatus*)



Saíra-lagarta (*Tangara desmaresti*)



Arapaçu-de-garganta-branca (*Xiphocolaptes albicollis*)



Canelirinho-de-chapéu-preto (*Piprites pileata*)



Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*)